

# Mais força contra o fim do Fundap

*Líder do PSDB na Câmara dos Deputados diz que o partido vai trabalhar contra a reforma, que acaba com o fundo capixaba*

MARCOS ROSETTI  
DE BRASÍLIA

O líder do PSDB na Câmara Federal, José Aníbal (PSDB-SP), afirmou ontem que o partido vai se mobilizar contra o projeto de reforma tributária do governo federal.

"Vamos obstruir a votação do relatório da reforma tributária porque não existe razão para fazer uma reforma precipitada", afirmou o líder do PSDB na Câmara Federal, deputado José Aníbal (PSDB-SP), negando que a bancada paulista tenha interesse em acabar com o Fundap.

Em entrevista exclusiva para A Tribuna, Aníbal destacou que votar projetos relativos à crise econômica internacional "para blindar o País" é mais urgente do que a reforma tributária.

"Nosso foco deve ser os projetos que evitem impacto na economia. A reforma tributária é inoportuna. As exportações estão diminuindo", alertou.

Aníbal diz que o partido não apóia a votação da reforma neste ano e que está conversando com outras siglas, como o PMDB, para frear o desejo governista de ver o texto aprovado. "Quem briga com os fatos quebra a cabeça. Não faz sentido continuar com esta idéia de aprovar a reforma este ano se nós já temos o impacto da crise, se o ministro do Planejamento diz que haverá uma queda da estimativa de receita de R\$ 15 bilhões", frisou.

O deputado afirmou ainda que os governadores do Sudeste, como José Serra, de São Paulo, Aécio Neves, de Minas Gerais, e Paulo Hartung, estão contra as mudanças propostas na reforma tributária.

Já o senador Renato Casagrande (PSB) disse ter plena certeza de que o Espírito Santo não será prejudicado "porque se não resolver na Câmara, resolveremos no Senado".

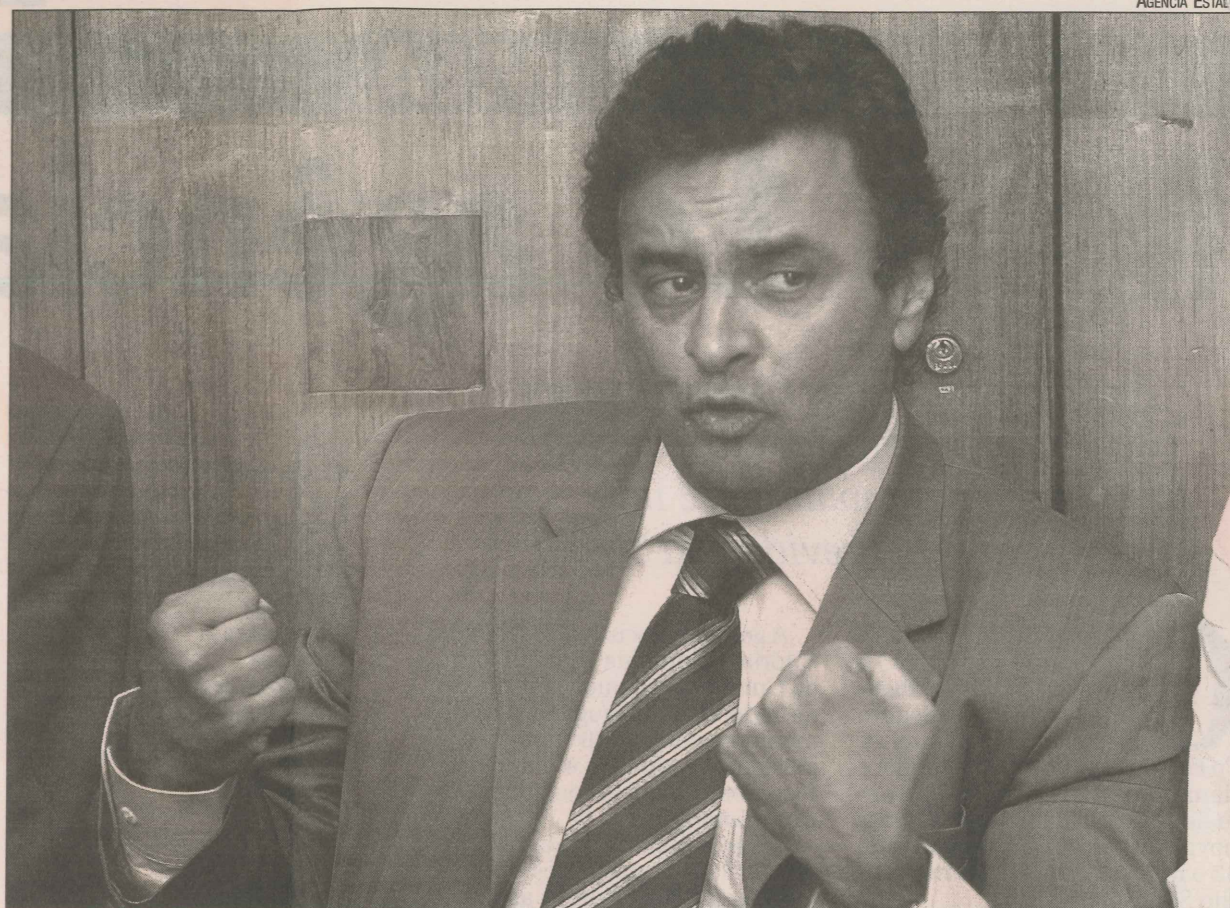
## PREJUÍZO

O senador capixaba destacou que bancadas de outros estados também prejudicados pela reforma tributária, como Santa Catarina e Paraná, vão se unir contra o projeto.

Para o deputado Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB), será um equívoco tentar emendar o relatório do deputado Sandro Mabel (GO) apresentando emendas de destaque ou supressivas.

"Temos que derrubar todo o projeto. Ele é muito ruim e penaliza estados que fizeram o ajuste fiscal, como o Espírito Santo", disse o tucano, que participará segunda-feira, no Palácio Anchieta, de reunião da bancada capixaba com o governador Paulo Hartung para tratar da reforma.

"Vou levar vários dados para ajudar a derrubar esse relatório de Mabel (deputado Sandro Mabel). A bancada capixaba deve votar totalmente contra. A tática de obstruir é para depois derrubar o projeto", concluiu o parlamentar tucano.



O governador de Minas Gerais, Aécio Neves, também é contrário à reforma tributária

## Reunião vai definir estratégias

Representantes do governo do Estado, da bancada capixaba no Congresso, de prefeitos e empresários do Espírito Santo começam a traçar na próxima segunda-feira uma estratégia de ações conjuntas em relação ao relatório da reforma tributária, que não confirmou os prazos dos incentivos fiscais referentes às atividades de importação.

Considerada uma ameaça ao fundo de Apoio às Atividades Portuárias (Fundap), essa medida pode causar a saída de empresas e demissões na cadeia de comércio exterior do Estado.

O encontro será realizado às 10 horas, no Palácio Anchieta, com a presença do governador Paulo Hartung, e da secretária da Fazenda, Cristiane Mendonça; dos deputados federais e dos senadores da bancada capixaba, além de representantes do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo (Sindiex).

O prefeito de Vitória, João Coser, foi convidado como representante dos demais líderes de Executivos municipais, mas sua assessoria não conseguiu contato com ele para confirmar, ontem, sua presença na reunião.

De acordo com a assessoria da Secretaria da Fazenda, o objetivo do governo capixaba é lutar de todas as formas legais para manter a confirmação dos incentivos fis-

sa situação, governo, parlamentares, prefeitos e empresários do Estado se sentiram discriminados e vão tentar reverter o problema.

A Secretaria da Fazenda lembra que os impactos são extremamente graves sobre a economia do Espírito Santo, que já sente os reflexos da crise da economia mundial.

Do jeito que está, a reforma elimina 30% da arrecadação estadual, numa situação que também abala os municípios, dependentes dos recursos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Como a crise já compromete os segmentos da economia capixaba, ter que lidar com esses dois problemas de uma vez só é considerado inviável.

O objetivo é mobilizar a bancada, juntando forças políticas que representam o Espírito Santo, e os municípios para reverter essa ameaça.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO/SEFA



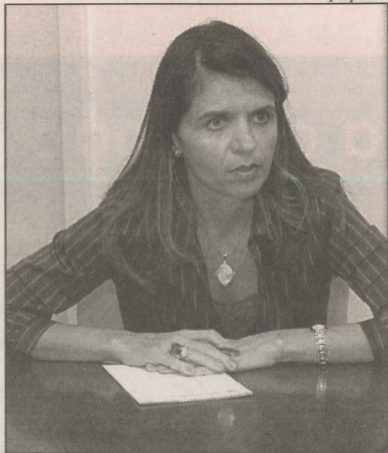
ção do Estado do Espírito Santo (Sindiex).

O prefeito de Vitória, João Coser, foi convidado como representante dos demais líderes de Executivos municipais, mas sua assessoria não conseguiu contato com ele para confirmar, ontem, sua presença na reunião.

De acordo com a assessoria da Secretaria da Fazenda, o objetivo do governo capixaba é lutar de todas as formas legais para manter a confirmação dos incentivos fiscais do Fundap.

Isso porque o relatório do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO) ratifica todos os benefícios fiscais, menos os relativos à atividade portuária. Com es-

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO/SEFA



**Cristiane Mendonça: luta**